

REFLEXÕES ACERCA DA CONDIÇÃO FEMININA POR MEIO DO ESTUDO DE
"CORÁ" DE JOSÉ DE MESQUITA.

Verônica Rodrigues Silva

RESUMO: O presente trabalho buscou estudar o conto — “Corá”, de José de Mesquita, o qual nos leva a refletir a imagem da mulher na sociedade brasileira em meados do século XX, sendo inevitável reflexão a cerca da condição da mulher na atualidade. Será dado enfoque, no papel da mulher na literatura e a sua relevância para a formação da literatura do nosso país, fazendo um recorte na literatura matogrossense, expondo-a por meio de um dos seus principais autores, José de Mesquita. A mulher viveu durante muitos anos sob o regime patriarcal, o qual se caracteriza pelo sistema de controle e opressão que o homem exerce sobre a mulher, esse controle se estabelece pelas relações sociais existentes, o macho se torna o centro e a fêmea, prestadoras de serviço sexual e reprodutora. Aparentemente a mulher evolui e deixou de viver sob a sombra do patriarcado, mas infelizmente o patriarcado se esconde atrás das discriminações que ela ainda sofre. O caminho de superação deve se fazer na luta pela reconstrução da categoria — “mulher” — “lugar potencialmente privilegiado” – para reconceituar o *feminino* e promover a recuperação, a experiência abafada pela tradição cultural dominante. (SCHMIDT, 1995, p.187-188). A sedução tem suma importância na narrativa, pois alicerça todo o enredo, mas a sedução nem sempre é vista com algo positivo. Para Baudrillard (1992, p. 6), um destino indelével pesa sobre a sedução. Para a religião, ela foi a própria estratégia do Diabo, quer tenha sido feiticeira ou amorosa. A sedução é sempre a do mal. Ou a do mundo.

Palavras-chave: Mulher; Literatura; Patriarcado; Sedução; Corá.